ELIMINATÓRIAS Com fama de ter peças de confiança, posição é o principal polo de novidades de Fernando Diniz na Seleção

A renovação vem pela lateral

DANILO QUEIROZ

m todo início de ciclo, é natural a Seleção Brasileira passar por transformações nas con-■vocações para se moldar ao estilo do treinador. Mesmo interino, Fernando Diniz não fugiu à regra e escolheu as laterais da equipe para dar um toque de renovação.

Nos dois primeiros chamados, visando jogos das Eliminatórias incorporou a missão de se desvencilhar do passado e encontrar novos nomes capazes de assumir

as vagas pelos lados do campo. Vanderson, Caio Henrique,

da Copa do Mundo de 2026, Diniz Yan Couto e Carlos Augusto são os principais símbolos desse movimento. O quarteto vive as primeiras experiências com a camisa da Seleção Brasileira com a missão de se firmarem como opções con-

Copa do Mundo de 2026.

As laterais, inclusive, costumam sofrer poucas mutações na Seleção nos nomes de confiança no século. Cafu e Roberto Car-

fiáveis durante a caminhada da los jogaram o Mundial de 2002 e 2006. Daniel Alves ascendeu e atuou em 2010, 2014 e 2022. Marcelo esteve em 2014 e 2018. Agora, cabe a Diniz liderar a busca por novas referências.



CB Alcool e tributação: uma discussão consciente

17 de outubro a partir das 14h30

Em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), o Correio Braziliense irá discutir as perspectivas do setor quanto à reforma tributária.

Serão abordados aspectos voltados a adoção de políticas mais justas e eficientes para o setor e para o Brasil.

Painel 1: Tributação das bebidas alcoólicas: distorções e consequências da falta de isonomia

Painel 2: Os reflexos do desequilíbrio tributário: mercado ilegal, saúde pública e arrecadação

Abertura:



José Eduardo Macedo Cidade Presidente da Associação Destiladas (ABBD)



Efraim Filho Senador e relator da reforma tributária no Senado



Gesner Oliveira

Sócio da GO Associados e coordenador do Centro de Estudos de Infraestrutura & Soluções Ambientais da Fundação Getulio Vargas (FGV)



Carlos Eduardo Cabral de Lima Diretor de Mercado e Estudos Econômicos do Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência. Consumo e Comércio Internacional (IBRAC)



Daniel Monferrari Head de Proteção às Marcas e Segurança Corporativa da Diageo no Brasil



Andrey Corrêa Secretário executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP)

Acompanhe nas redes do Correio e saiba mais:



Mediadores:



Adriana Bernardes Coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Carlos Alexandre Editor de Política e Brasil do Correio Braziliense



Fábio Soares de Melo Doutor e mestre em **Direito Tributário**



Carlos Eduardo Roehniss Lopes Vice-presidente e coordenador do Grupo de Trabalho Tributário da Associação Brasileira



Murilo Viana Consultor sênior da GO Associados

de Bebidas Destiladas (ABBD);



Júlio Lopes Deputado federal



Reginaldo Lopes Deputado e chefe do Grupo de Trabalho sobre reforma tributária na Câmara

patrocínio:



realização:







Vanderson

Revelado pelo Grêmio, o lateral-direito de 21 anos estreou na Seleção com Ramon Menezes, em junho. Destaque do Mônaco, ganhou sequência com Diniz. Foi chamado para os jogos contra Venezuela e Uruguai, mas foi cortado por lesão. Mesmo assim, se coloca como um nome no radar.

Alexandre Loureiro/CBF



Caio Henrique

Mais velho do quarteto, o lateral-esquerdo de 26 anos é velho conhecido de Diniz. Atuou com o treinador no Fluminense, em 2019, antes de desbravar a Europa. O interino da Seleção. inclusive, foi o responsável por mudar o atleta de posição e fazê -lo subir de produção.



Yan Couto

Cria do Coritiba, o lateraldireito de 21 anos é um dos nomes promissores da posição. Destaque na base, foi campeão da Copa Sub-17, em 2019, atuando em Brasília. Contratado pelo Manchester City, não jogou pelo clube inglês, mas se destacou no Girona e chegou à Seleção.



Carlos Augusto

O lateral-esquerdo de 24 anos é pouco conhecido no Brasil. Jogou no Corinthians, mas logo migrou para o futebol italiano. O brilho no Monza o fez ser contratado pela Inter de Milão e proporcionou, através dos olhos de Diniz, a primeira chance na Seleção principal.